

de e fiel recolhe da usina  
tôda a fôrça de que se mos-  
tre capaz.

Se duvidas do nosso  
dever de auxiliar os seme-  
lhantes, através da mediu-  
nidade, observa a obra  
imensa do Evangelho e pen-  
sa no que seria de nós, se  
Jesus houvesse duvidado de  
Deus.

EMMANUEL

## LIVRO ESPÍRITA

No câmbio dos valores  
morais, o livro espírita po-  
de ser:

lido — negócio impor-  
tante;

cultivado — crédito per-  
manente;

ofertado — cheque ao  
portador;

sustentado — rendimen-  
to constante;

extraviado — abono  
sem enderêço;

achado — auxílio in-  
direto;  
difundido — riqueza  
pública;  
vendido — tesouro sem  
preço;  
emprestado — socorro  
imprevisto;  
conservado — reserva  
segura.

Amparar o livro espírita e distribuí-lo é participar dos interesses da Providência Divina, realizando preciosos investimentos de luz e verdade, amor e renovação entre os homens.

ALBINO TEIXEIRA

## NA HORA DA CRÍTICA

Salientamos a necessidade de moderação e equilíbrio, ante os momentos menos felizes dos outros; entretanto, há ocasiões em que as baterias da crítica estão assestadas contra nós.

Junto de amigos, quanto de opositores, ouvimos objurgatórias e reprimendas e, não raro, tombamos men-